

Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão*

*Rod. Goiânia a Nova Veneza km 12 Sto. Antônio de Goiás GO
Caixa Postal 179 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO
Telefone (62) 533 2110 Fax (62) 533 2100
sac@cnpaf.embrapa.br
www.cnpaf.embrapa.br*

Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia

*Escritório de Negócios de Goiânia
Rod. BR 153, km 4, Caixa Postal 714 74001-970 - Goiânia, GO
Telefone (62) 202-6000 Fax (62) 202 6020
spsbgyn@zaz.com.br*

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Edição: Embrapa Arroz e Feijão Ano: 2002 Tiragem: 3.000 exemplares

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil

 **Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**



BRS BIGUÁ

GENÉTICA EMBRAPA
Cultivar de arroz para várzeas tropicais

*Uma grande pescaria se faz
com um grande pescador*

Embrapa

Introdução

O uso de cultivares melhoradas é uma tecnologia de fácil adoção, de baixo custo e que proporciona, ao produtor, retorno econômico em curto espaço de tempo. É dentro desta linha de ação que o programa de melhoramento genético de arroz de várzea da Embrapa Arroz e Feijão (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) trabalha visando oferecer aos agricultores, as melhores opções, no que tange à escolha de cultivares. Como resultado deste trabalho a Embrapa, em parceria com a Faculdade de Agronomia da Universidade do Tocantins (UNITINS), e com o apoio da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Estado do Tocantins, está colocando no mercado a cultivar BRS Biguá.

Origem

A BRS Biguá é originária do cruzamento entre as cultivares Bluebelle



e Pisari realizado pela Embrapa Arroz e Feijão em 1990. Após vários ciclos de seleção, nos quais foram utilizados os métodos genealógico e massal, selecionou-se uma linhagem que foi denominada de CNA 8598. Após ser avaliada para resistência às doenças e características agrônômicas, passou a integrar a rede nacional de avaliação de linhagens de arroz irrigado, a partir do ano agrícola de 1996/97 em diferentes regiões, destacando-se com maior êxito nos Estados de Goiás e Tocantins.

Fatores Chaves de Sucesso

Planta - Tipo moderno, folhas eretas e alta capacidade de perfilhamento.

Porte - Baixo, com altura média em torno de 110 cm.

Ciclo - Em torno de 125 dias com a floração média ocorrendo aos 95 dias.

Acamamento - Resistente.

Resistência às doenças - Resistente à brusone, moderadamente resistente à mancha-parda e mancha-de-grãos.

Adaptabilidade - Excelente adaptabilidade nos Estados de Goiás e Tocantins para onde é recomendada.

Produtividade - Média em nível de experimento, superior a 6.300 kg/ha. Em parcelões, a mínima foi de 6.800 kg/ha e a máxima de 9.600 kg/ha.

Grãos - Longo-fino (agulhinha), translúcidos, soltos e macios após o cozimento, atendendo a exigência do consumidor.

Rendimento industrial - Média de 60% de grãos inteiros, o que a torna atraente tanto para o produtor como para o industrial.



Maturação pós-colheita - Após 100 dias, os grãos estão prontos para serem beneficiados e consumidos.

Recomendações

A BRS Biguá é indicada para cultivo sob condições de arroz irrigado por inundação, com controle de água. A época de semeadura deve ser executada segundo zoneamento agroclimático. Parâmetros para plantio: no caso de plantio com semente seca, recomenda-se uma densidade, 100 a 120 kg de sementes por hectare no espaçamento de 17 cm entre linhas; adubação de base, de acordo com análise de solo; adubação em cobertura, parcelada sendo a primeira aos 45 dias do plantio e a segunda 15 a 20 dias após a primeira e, no máximo, até a diferenciação do primórdio floral; controle de brusone na panícula, fazer uma pulverização com 50% a 70% das panículas emitidas; controle de plantas daninhas e pragas conforme exigências. Consulte o profissional habilitado, o Engenheiro Agrônomo.

DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE SEMENTES

Lançada sob os auspícios da Lei de Proteção de Cultivares, a cultivar BRS Biguá tem o atendimento à demanda assegurado em quantidade e qualidade, pelos produtores de sementes licenciados pela Embrapa.

Mais Informações

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão

Rodovia Goiânia a Nova Veneza km 12 Zona Rural
Caixa Postal 179 75375-000 Sto. Antônio de Goiás GO
Telefone (62) 533 2110 Fax (62) 533 2100
sac@crpaf.embrapa.br

Universidade do Tocantins (UNITINS) Faculdade de Agronomia da Universidade do Tocantins

Caixa Postal 66, CEP 77400-000 Gurupi, TO.
Telefone: (63) 312-3588

Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologias Escritório de Negócios de Goiânia

Rodovia BR 153, km 4
CEP 74001-970 Goiânia GO
Telefone: (62) 202-6000 Fax: (62) 202-6020
spsbgyn@zaz.com.br



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NO FINANCIAMENTO DA PESQUISA

Agro-Industrial D' Carolina

Rua Ananias Pinto, nº 1560
CEP 77500-000 Porto Nacional-TO
Telefone (63) 363-1424/3881

COBRAPE - Companhia Brasileira de Agropecuária

Lote 05 s/n CEP 77470-000 Formoso do Araguaia-TO
Telefone: (63) 357-1302/1304

Sementes Verdes Campos

Rua D' Gercina Borges Teixeira, nº 157
Ed. Rio Madeira, centro
CEP 74015-090 Goiânia-GO
Telefone: (62) 223-3864

PRODUTORES DE SEMENTES LICENCIADOS

Agro-Industrial D' Carolina

Rua Ananias Pinto, nº 1560
CEP 77500-000 Porto Nacional-TO
Telefone (63) 363-1424/3881

COBRAPE - Companhia Brasileira de Agropecuária

Lote 05 s/n CEP 77470-000 Formoso do Araguaia-TO
Telefone: (63) 357-1302/1304

Sementes Verdes Campos

Rua D' Gercina Borges Teixeira, nº 157
Ed. Rio Madeira, centro
CEP 74015-090 Goiânia-GO
Telefone: (62) 223-3864